

**11^a MOSTRA
ACADÊMICA
UNIMEP**
De 5 a 7 de novembro.

**Tema:
"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE DO ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autor(es)

JONATHAN HENRIQUE SEMMLER

Orientador(es)

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

Resumo Simplificado

O ensino da Língua Portuguesa, no Brasil, deve ter como base as diretrizes de ensino, que visam direcioná-lo, tornando-o comum a todas as escolas e a todos os professores do país. Seguindo esta proposta, os Parâmetros Curriculares Nacionais, através do MEC, criam sugestões para ampliar e aprofundar os debates educacionais envolvendo as escolas, os pais e a sociedade com o objetivo de tornar a educação de língua materna em algo que respeite as diferentes culturas, as diversidades regionais e culturais presentes em âmbito nacional, fazendo com que o ensino se torne um fator que pertença às diferentes realidades dos alunos e das pessoas que o cercam. A partir disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar a maneira como essas sugestões aparecem nos livros didáticos do Ensino Fundamental II, usando também o Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, com o enfoque no ensino da variação linguística. Para tanto, serão utilizadas as teorias da Linguística, ciência que estuda a linguagem e as suas diferentes manifestações, utilizando como a principal base teórica os fundamentos presentes na corrente da Sociolinguística, que estuda a língua como algo suscetível a variações e mudanças a partir das diferentes situações de usos, culturas, faixas etárias e regiões. Em se tratando de análise, a metodologia de estudo buscou relacionar as teorias propostas por essa corrente iniciada com William Labov (Sociolinguística), na década de 1960, em conjunto com os Parâmetros Curriculares Nacionais, aplicando-os sobre dois materiais didáticos diferentes: Caderno do Professor do Estado de São Paulo e do Projeto ECO – Língua Portuguesa, destacando de que maneira as questões relacionadas à variação linguística se constroem dentro desse material e, além disso, se a abordagem acontece de maneira correta, uma vez que os PCN's têm como principal proposta o ensino do aluno, tornando-o um cidadão capaz de se sobressair nas diferentes situações de usos da língua, ou seja, nos mais diversos contextos e produções linguísticas. Ao analisar os cadernos do estado e o material didático, houve como principal questão a falta dos estudos de variação linguística, visto que ela deve fazer parte do aprendizado dos alunos, demonstrando o caráter social e evolutivo da língua. Além disso, a falta de ensino da variação linguística não faz com que o aluno reflita sobre as questões do preconceito linguístico,

bastante presente na sociedade, criando o pensamento de que a língua é homogênea e imutável. Portanto, nessas questões, observou-se a abordagem da variação linguística nos materiais didáticos utilizados como corpus, demonstrando a maneira ineficiente do ensino de língua, uma vez que deixa de discutir sobre conceitos importantes que estão presentes nas diretrizes de ensino de língua materna.